



Gen Bda **JOSÉ MAURO MOREIRA CUPERTINO**
Antigo Comandante da 10ª Bda Inf Mtz

CURRICULUM VITAE

Gen Bda **JOSÉ MAURO MOREIRA CUPERTINO** comandou a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada no período compreendido entre 06 de fevereiro de 1996 a 31 de janeiro 1997. Foi promovido ao posto de General de Brigada em 31 de março de 1995. Nascido em 15 de maio de 1943 no estado de Minas Gerais, é filho de Vicente Bredas Cupertino e Cecília Moreira Barros Cupertino. Incorporou às fileiras do Exército em 1º de março de 1958 na Escola Preparatória de Campinas, e em fevereiro de 1961 foi matriculado na Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende - Rio de Janeiro. Foi declarado Aspirante-a-Oficial da Arma de Infantaria em 20 dezembro 1963, sendo classificado no 12º Regimento de Infantaria em fevereiro a novembro de 1964. Coursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO), em novembro de 1972, a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), de fevereiro de 1976 a dezembro de 1978.

Outras Organizações Militares em que serviu de capitão a General de Brigada: 2º Regimento de Infantaria (Nov 1964 a Mai 1966); I/10º Regimento de Infantaria (Mai 1966 a Mar 1968); Academia Militar das Agulhas Negras (Mar 1968 a Fev 1971); 12º Regimento de Infantaria (Fev 1971 a Nov 1972); Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Nov 1972 a Dez 1973); Academia Militar das Agulhas Negras (Jan 1974 a Fev 1976); Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Fev 1976 a Dez 1978); 3ª Brigada de Infantaria Motorizada (Dez 1978 a Dez 1980); Academia Militar das Agulhas Negras (Dez 1980 a Jan 1983); Curso de Estado-Maior na República Argentina (Mar a Jul 1983); Estado-Maior do Exército (Set 1983 a Mar 1985); Gabinete do Ministro do Exército (Mar 1985 a Jan 1989); 11º Batalhão de Infantaria (Comandante) (Jan 1989 a Jan 1991); Escola Superior de Guerra (Fev a Dez 1991); Gabinete do Ministro do Exército (Fev 1992 a Abr 1995); Diretoria de Movimentações (Mar a Jul 1999).

Participou do 16º Contingente da Força de Emergência das Nações Unidas (Suez), com o III Batalhão do 2º Regimento de Infantaria, de Jan 1965 a Fev 1966. Promoções: Segundo-Tenente: 25 ago 1964; Primeiro-Tenente: 25 ago 1966; Capitão: 25 ago 1969; Major: 31 ago 1978; Tenente-Coronel: 31 ago 1983 e Coronel: 31 ago 1987.

Possui as seguintes medalhas e condecorações: Medalha Militar de Ouro com Passador de Platina, Medalha da UNEF (ONU), Medalha de Honra (Argentina), Medalha do Pacificador, Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes, Medalha da Vitória. Condecorações: Comendador da Ordem do Mérito Militar.

BREVE HISTÓRICO DO COMANDO DO GEN CUPERTINO

O General de Brigada **JOSÉ MAURO MOREIRA CUPERTINO** assumiu o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, em 06 de fevereiro de 1996 e assinalou com a marca do sucesso sua ação de comando à frente da Brigada Francisco Barreto de Menezes, sedimentada em decisões tomadas com presteza, acerto, segurança e objetividade, a par da presença cerrada e orientação permanente aos Comandantes de todas as OM subordinadas, sob a égide da liderança conquistada através do exemplo e da justiça.

O alto grau de operacionalidade das forças que comandou ficou comprovado, mediante diligente trabalho de comando da Brigada, constatado em diversas atividades como o adestramento básico dos Batalhões de Infantaria; o acolhimento da F Paz de Angola; o tiro de armas coletivas de todas as Unidades no Campo de Instrução Newton Cavalcanti, os exercícios de SUOPES e a Operação ASA BRANCA II, realizada no sertão pernambucano; os Exercícios de Mobilização do 71º BIMtz e os Estágios de Adaptação e Operações na Caatinga, em fase de regulamentação.

Sempre preocupado com a segurança e o bem-estar de seus subordinados, imprimiu grande dinamismo na administração do complexo patrimônio sob sua responsabilidade, exercendo uma laboriosa gestão, através da execução de inúmeras obras de construção, recuperação e reparação, após minucioso estudo e adequada seleção de prioridades, com vistas à melhoria das instalações funcionais e residenciais, como bem atestaram a excelente apresentação dos aquartelamentos e dos Próprios Nacionais das suas OM subordinadas, com especial destaque para a transformação de moradias em PNR, além das reformas na área do QG da Brigada.

Seus esforços foram realçados também na bem sucedida Implantação do Programa de Administração pela Qualidade Total e no encaminhamento de solução satisfatória para a antiga pendência patrimonial dos moradores civis na área do Comando da Brigada. Merece destaque a importante participação da 10ª Bda Inf Mtz no acompanhamento junto as suas OMDS, a fim de acelerar a solução de vários problemas administrativos e, até mesmo, no apoio em pessoal para a condução de viaturas e transporte de suprimentos do centro do país para os depósitos regionais.

Sem desviar-se do esforço principal da Brigada voltado para o preparo e emprego da tropa, o Gen CUPERTINO empenhou seus comandados, com eficácia, na coordenação e segurança do pleito eleitoral de 1996 no Estado de ALAGOAS, no Projeto de Verão e nas operações ACISO, contribuindo para manter a boa imagem da Força Terrestre perante a sociedade.

Ainda no contexto das atividades complementares, a Brigada exerceu a coordenação das OM envolvidas no Projeto Universidade Solidária, prestando apoio logístico a inúmeros universitários e professores, com reflexos positivos para o Exército junto ao ensino superior do país.

Outra característica marcante de seu destacado comando foi o excelente relacionamento mantido com os Comandos Gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar dos Estados de PERNAMBUCO e ALAGOAS, o qual foi também estabelecido em alto nível com as demais autoridades representativas dos diversos segmentos das guarnições sob responsabilidade da Brigada, nesta importante área do Nordeste brasileiro.

Ainda no campo da Comunicação Social, desenvolveu o conagraçamento da familiar militar através da promoção de diversos eventos, apoiou as atividades da Escola HENRIQUE DIAS e, em todas as oportunidades, demonstrou profunda preocupação com o estado moral de mais cinco mil homens sob seu Comando, evidenciando sempre sua máxima de que “Por trás de cada farda, há um ser humano”.

O General Cupertino passou o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada em 31 de janeiro de 1997, para o Gen PEDRO FERNANDO MALTA.

PALAVRAS DE DESPEDIDA

Passou-se um ano e encerra-se, nesta oportunidade, nosso tempo como Comandante da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, Brigada Francisco Barreto de Menezes. Nesse tempo sucederam-se os inúmeros momentos de inesquecíveis vivências pessoais e profissionais e de intensos ensinamentos compartilhados com tantos quantos embarcaram conosco na missão. Sucederam-se os momentos:

- do perfeito e oportuno entendimento de normas, ordens e diretrizes dos escalões superiores;
- da supervisão e da orientação do trabalho de nossos comandados;
- das relações humanas;
- do informar e do ser informado;
- da instrução e do adestramento;
- do critério e da racionalidade no emprego dos meios em prol da operacionalidade;
- das relações com a comunidade, com os olhos postos na imagem de nossa Instituição;
- do espírito de cooperação e da coesão;
- do aprimoramento, em todos os níveis da chefia e da liderança;
- do culto à história e ao legado de nossos antepassados, e
- momentos, enfim, do cumprimento da missão.

Sendo assim, chegamos a este último momento, o da despedida em que, numa rápida retrospectiva deste ano, procuraremos Refletir. Agradecer, Louvar e Renovar Compromissos.

Ao refletir sobre nossa missão:

- ressaltamos as ideias que orientaram estes momentos: todos são importantes, valemos muito mais pelo que juntos produziremos, quando o “nós”, sempre sobrepassa o “eu”, ressaltado, evidentemente, o momento solitário e responsável da decisão em todos os níveis, e acreditamos, com muita convicção no “amanhã” em que estaríamos sempre melhores para nossa realização e pela nossa Instituição; e

-sentimos permanentes motivação e orgulho por ombrear com o soldado nordestino no Comando da Brigada que possui como patrono o primeiro patriarca do Exército e cujos integrantes são herdeiros de índios, brancos e negros que, há alguns séculos passados, "na harmonia de três raças fortes" nos legaram em um instante genuinamente nacional o Exército e a Nação Brasileira, "na epopeia triunfal de Guararapes".

Pela indiscutível participação em nossos possíveis êxitos, cumpre-nos agradecer:

-aos Chefes,

-Gen Ex ZENILDO DE LUCENA - Ministro do Exército, pela honraria da comissão, o que procuramos retribuir com o melhor de nossos esforços pelos serviços do Exército no Nordeste;

-Gen Ex JOSÉ CARLOS LEITE FILHO - Comandante Militar do Nordeste pela firmeza e coerência das diretrizes e decisões que transmitiram à nossa tropa e em todos os escalões a mais absoluta tranquilidade nos rumos a tomar e nas missões a cumprir;

-Gen Div NELSON BORGES MOLINARI Comandante da 7ª Região Militar 7ª Divisão de Exército, pela orientação permanente, serena e segura e pelo imprescindível apoio na busca do êxito no desempenho de todos os nossos encargos operacionais e administrativos.

- Aos Companheiros Oficiais Gerais do Comando Militar do Nordeste - Generais de Divisão Freire e Sodré, Generais de Brigada Mario Ivan, Monteiro de Barros e Malta - por nos terem permitido, nos contatos, na observação de seus atos e nas reuniões de Comando de CMNE aperfeiçoar nossas alternativas para o cumprimento da missão e exercitar o espírito de cooperação em torno de normas ordens e ideias;

-Aos amigos do Nordeste

- Por terem nos cumulado, à nossa família, à nossa tropa e ao nosso Exército, com inúmeras demonstrações de apreço, evidenciado-nos a hospitalidade e o culto às instituições, sentimentos tão próprios da gente nordestina, numa pura e autêntica prova do valor da gente brasileira, o mais caro e rico patrimônio de nossa nacionalidade.

- A minha esposa Vânia, que nos acompanhou, dos bastidores, em mais essa jornada, demonstrando-nos, de modo inequívoco e comovido, o dito do poema: “não há nada, nada melhor neste mundo , que o destino vagabundo de ser mulher de soldado”, e

- Por último agradeço a Deus, pelos talentos, pela iluminação e pelas bênçãos, constituindo-se no responsável maior pelos êxitos dos nossos atos.

Votos de louvor nós formulamos nesta oportunidade àqueles que, como nossos comandados, compartilharam conosco os inesquecíveis momentos dessa honrosa e dignificante tarefa.

De modo muito especial, ao Cel Inf QEMA ROBERTO TAVARES DE ARAÚJO, NOSSO Chefe do Estado-Maior e a quem, com muita honra, entregamos neste momento o Comando da Brigada FRANCISCO BARRETO DE MENEZES.

Como soldado mais antigo e à testa de nossos comandos, pela presença constante e exemplar, constituiu-se no companheiro e amigo de todas as horas, obviando, com profundos sentimentos de disciplina e lealdade, os momentos de solidão do Comandante. Ao Cel ARAÚJO, nossos louvores, nossos agradecimentos e nossos calorosos votos de perenes felicidades profissionais e pessoais, junto à digníssima família. momento o Comando da Brigada FRANCISCO BARRETO DE MENEZES.

Aos nossos Comandantes de OM subordinadas pelo irrestrito espírito de colaboração, pelo desprendimento, pela permanente atenção as nossas diretrizes e pelo amor a missão, constituindo-se dessa forma em peças chaves nas conquistas de nossa Brigada.

Aos Oficiais do Estado-Maior da Brigada pela invejável competência profissional, pela abnegação e pelo contagiante entusiasmo, propiciando-nos, assim, o assessoria

mento oportuno e eficiente em todos os estudos, planejamentos e decisões.

A tropa de nossa Brigada - Oficiais, Subtenentes e Sargentos, Cabos e Soldados - que, com "RAÇA e FORÇA", nos deram, em todos os momentos, provas indiscutíveis do valor do Soldado Nordestino e de sua permanente e aprestada disponibilidade para servir.

Este último momento é também da renovação de compromissos. Ao término desta missão que tanto ensinamento, tanta honra e tanto orgulho nos trouxe, cumpre-nos reafirmar compromissos de intransigente fidelidade às ideias que aqui vivenciamos e cultuamos, de respeito e admiração pela gente e pelo Soldado Nordestino e mais que tudo, de incontido e acendrado amor às causas e aos valores perenes e inestimáveis de nossa Instituição.

Deixando o Comando da Brigada Francisco Barreto de Menezes e destinando-nos ao cumprimento de novos encargos, relacionados agora com a formação de nossos Oficiais na ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, reafirmamos, enfim, a certeza inabalável de que a cada dia temos o dever de mais nos entusiasmos e nos orgulharmos de pertencer e acima de tudo, de poder servir ao nosso querido Exército.

Após deixar o comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, Gen Bda JOSÉ MAURO MOREIRA CUPERTINO, foi nomeado para o cargo de Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, na cidade de Rezende-RJ.